

RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2022

1. Introdução

A Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais António Franco Ribeiro e Maria Castelo Franco Ribeiro, adiante por Fundação, foi constituída em 18 de maio de 1961 para cumprimento testamentário de Joaquim António Franco.

Tem sede social na Rua 5 de Outubro, nº 10 em Casével – Castro Verde.

O seu objeto social é apoiar e proteger os idosos residentes em Casével e concelhos limítrofes mediante a prestação de serviços a este grupo etário. A sua atividade principal é “Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento” – CAE 87301.

A Fundação é uma IPSS tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Os órgãos sociais são:

- O Conselho de Administração composto por cinco elementos: Presidente do Município de Castro Verde, Presidente da União de Freguesias de Castro Verde e Casével e 3 elementos familiares de Joaquim António Franco;
- O Conselho Fiscal composto por três elementos

A Fundação tem tido, após 2009, resultados negativos resultantes originados diretamente pela construção de 2 edifícios, um em 2009 e outro em 2012, que albergam um Estabelecimento Residencial e uma Unidade de Cuidados Continuados. A Unidade teve um ligeiro lucro em 2022.

Estas duas valências sociais são apoiadas pela Segurança Social e pela ARS.

Os apoios dados por estas duas entidades conjuntamente com as receitas oriundas dos utentes não cobrem os custos gerados na Fundação por estas duas valências.

Para além valências, a Fundação tem mais duas: Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Ambas são apoiadas pela Segurança Social.

Em 2003, foi criada uma empresa de inclusão social – a Casevelimpa que foi apoiada pelo IEFP até 2017.

As outras receitas que a Fundação tem, são originadas pelas rendas dos prédios rústicos e urbanos e pela venda de alguns produtos agrícolas, nomeadamente cortiça e lenha.

Outras receitas esporádicas são a alienação de alguns prédios, principalmente rústicos. Estas alienações têm permitido resolver alguns problemas financeiros, mas não têm solucionados os constantes resultados negativos.

A Fundação tem tido resultados operacionais positivos, 306 mil euros em 2021 e 323 mil euros em 2022.

As dificuldades são os custos financeiros e as depreciações anuais que se refletem no resultado líquido do exercício, 18 mil euros em 2021 e 52 mil euros em 2022.

O resultado líquido de 2021 e de 2022 tem sido positivo devido essencialmente às mais valias, 207 mil euros em 2021 e 70 mil euros em 2022, obtidas com a alienação de diversos prédios rurais e urbanos

Em 2022, o Estabelecimento Residencial teve um prejuízo de 50 mil e a Unidade de Cuidados Continuados teve um ligeiro lucro de mil euros. Todas as outras valências tiveram resultados positivos.

O número médio de utentes por valência em 2022, foi: Apoio Domiciliário - 12, Centro de Dia – 1, Estabelecimentos Residencial – 46 e Unidade Cuidados Continuados – 36.

A Fundação teve, em média em 2022, 99 trabalhadores.

2. Estabelecimento Residencial, Apoio Domiciliário e Centro de Dia

A) Enquadramento Institucional e Objetivos Gerais

A Fundação Joaquim António Franco e seus Pais é uma instituição particular de solidariedade social criada em 18/05/1961, sediada em Casével, para cumprimento de disposição testamentária de Joaquim António Franco. A sua atividade iniciou em 1995 com as respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Em 2011, concretizou mais um objetivo com a criação das respostas de Lar, com capacidade para 22 utentes e de uma Unidade de Cuidados Continuados com capacidade para 21 utentes.

A Fundação em 2015 inaugurou uma nova infraestrutura visando o funcionamento da resposta de ERPI com capacidade para 48 utentes. Em 2017 integramos uma parceria, desempenhando a função de entidade coordenadora, no Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas 1.2.1 – Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de 1ª necessidade, regulamentado pelo FEAC.

B) Objetivos Gerais

Este Plano de Atividades vai desenvolver-se num cenário de crise, que teima em continuar, efeito da pandemia que nos assola, em que as medidas públicas tardam e são curtas. Em 2022 tudo aponta para um quadro de fragilidade económica, de pobreza e de exclusão social, extremamente agravado em termos de saúde pela terrível pandemia que nos continua a atingir e que faz tremer os mais fortes. Efetivamente o quadro pandémico imprevisível deixa no ar muitas dúvidas apesar

de, estarmos certos, que a experiência de 2021 deixou a Instituição muito mais preparada para ultrapassar um novo quadro de dificuldades. Continuar-se-á a privilegiar a criação de parcerias, dando resposta a desafios cada vez mais exigentes, razão pela qual iremos dar continuidade ao POAPMC – Distribuição de géneros alimentares, contribuindo para uma rede social solidária e operativa. Pretende-se estabelecer parceria com o “Pedalar sem Idade”, dinamizado pelo CLDS – Castro + Vivo, no sentido de combater o isolamento e solidão de idosos e utentes com mobilidade reduzida.

A Fundação Joaquim António Franco no âmbito da sua missão, desenvolve um leque alargado de respostas sociais na freguesia, onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias.

Estas respostas sociais funcionam ligadas entre si, preconizando-se uma gestão organizacional eficaz dos recursos, para obtenção de serviços de qualidade destinados aos utentes e suas famílias.

C) Estabelecimento Residencial (ERPI)

Esta resposta contempla alojamento coletivo de utilização permanente para pessoas idosas ou outras em situação de maior vulnerabilidade. Destina-se a idosos s/ familiares diretos, idosos c/ familiares diretos mas sem condições para prestar qualquer tipo de acompanhamento social.

Atualmente a ERPI abrange 48 utentes. Dos quais 38 protocolados com a Segurança Social e as restantes (10) em regime privado.

D) Centro de Dia

Esta resposta social desenvolve-se a partir do equipamento de ERPI, prestando um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar.

Através do Centro de Dia proporciona-se serviços adequados às necessidades dos utentes, fomentando relações interpessoais, contribuindo para a promoção da autonomia e por conseguinte o retardamento da institucionalização.

Embora esta resposta tenha capacidade para 21 utente, apenas 4 vagas são protocoladas.

E) Serviço Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados e serviços a pessoas que se encontram no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica que não possam



assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades de vida diária, nem disponham de suporte familiar para o efeito.

Esta resposta tem como principal objetivo a satisfação das necessidades de cada indivíduo, promovendo assim um aumento da qualidade de vida, de forma a evitar ou retardar a institucionalização.

A resposta presta serviços diariamente na localidade de Casével.

Este serviço tem capacidade para 50 utentes, mas com protocolo para 32.

F) Iniciativas projetadas para 2022:

Atividades inerentes à gestão das diferentes respostas sociais:

- Identificar e gerir problemas psicossociais que possam dificultar a vivência do utente em ERPI;
- Apoiar o utente em situação de crise;
- Minimizar a ausência familiar, recorrendo a videochamadas via SKYPE;

Elaboração de um plano de operacionalização de visitas e saídas de utentes, de acordo com as orientações da D.G. da Saúde;

- Apoiar e auxiliar o utente no processo de admissão bem como a sua adaptação;
- Desenvolvimento e construção dos planos individuais e fichas de avaliação;
- Aquisição de software de gestão de ERPI, MY Sénior, permitindo organizar e melhorar a rotina de registo diário na resposta;
- Continuidade e adaptação do plano de animação sócio-cultural.

Com estas atividades inerentes às várias respostas pretende-se:

- Minimizar a ansiedade aguda, as fragilidades emocionais, resultantes da ausência familiar imposta pela pandemia;
- Garantir uma prestação de serviços qualificada e competente;
- Fomentar o trabalho em equipa, valorizando e incentivando a participação activa de todos;
- Manter o atendimento social, privilegiando a informação, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- Gestão de recursos humanos, nomeadamente:
 - Elaboração de escalas de serviço;
 - Planeamento do mapa de férias anual;

- Reuniões sectoriais com vista à organização de serviços.

Salienta-se ainda:

- Realização e envio de mapas estatísticos mensais para o Centro Distrital da Segurança Social;
- Realização da folha de ponto mensal;
- Realização de domicílios sempre que necessário;
- Actualização da lista de espera;
- Actualização dos processos das diferentes respostas sociais.

Ainda referente à área social, pretende-se:

- Manter a articulação existente com todos os técnicos da ERPI, de forma a existir um trabalho interdisciplinar;
- Continuar a realizar mensalmente reuniões de equipa, com discussão de casos e planeamento de atividades;
- Realização e atualização de Planos Individuais de utentes;
- Realização de reuniões sectoriais regularmente com objetivo de mediar problemáticas existentes, envolvendo todos os colaboradores na gestão das respostas, através de críticas e sugestões.

No que concerne à Animação Sócio-cultural:

A Animação Sociocultural é uma das áreas técnicas sociais da Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais. Sendo que as mesmas se desenvolvem com utentes das Valências de Lar e Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

As atividades de Animação têm como principal objetivo promover uma melhor qualidade de vida aos utentes, tendo como objetivo principal os seus gostos e interesses.

As atividades visam proporcionar o relacionamento interpessoal, a valorização da pessoa idosa, combater a solidão, o desenvolvimento da motricidade fina, da precisão manual e da coordenação psicomotora. Contrariar os défices de memória, estimular a mobilidade, providenciar o contacto com a comunidade, despertar a criatividade, entre outros benefícios para os utentes.

As atividades desenvolvidas são divididas entre:

Atelier de memória - treino da escrita, hora do conto, exercícios de memória, jogo de adivinhas e provérbios, sopa de letras, palavras cruzadas;

Atividade Física - exercícios de aquecimentos, exercícios de expressão corporal, jogos tradicionais e desportivos, caminhadas, Boccia, dança;

Atelier de Trabalhos Manuais - trabalhos em papel, corte; colagem e pintura, trabalhos com recursos a materiais reciclados, trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina e massa de moldar);

Atelier de Costura - saquinhos de feltro, pregadeiras de feltro, saquinhos de cheiro, pequenos arranjos, confeção de pequenos trabalhos para épocas específicas, elaboração de lembranças;

Atelier de Jardinagem - criar um cantinho de ervas aromáticas, cavar, semear, regar, colher plantas;

Atelier de Culinária - confeção de bolinhos secos, confeção dos bolos de aniversários, confeção de doces e marmeladas;

Atividades Lúdicas – manicure, visionamento de filmes, ida ao teatro, museus, feiras, parques naturais, intercâmbios intergeracionais, intercâmbios institucionais, jogos de mesa (bingo, dominó, cartas, jogos lúdicos), passeios de trishaws;

Comemoração de datas Festivas- organizar festas para comemorar os aniversários dos utentes, festas religiosas, festas populares, preparar exposições dos trabalhos manuais, fotografias e espetáculos.

G) POAPMC – Programa de Apoio Pessoas Mais Carenciadas

Este pretende ser um instrumento de combate à pobreza e exclusão social em Portugal. Financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e pelo Instituto da Segurança Social.

Tem como finalidade apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade.

A candidatura a este programa foi aprovada em 2017, desenvolvendo-se numa parceria concertada entre as seguintes entidades: Lar Jacinto Faleiro, Santa Casa da Misericórdia de Mértola, Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel e a Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas e Solidariedade Social - CERCICOA.

A Fundação Joaquim António Franco enquanto entidade coordenadora assume também a função de polo de receção. A esta compete receber e armazenar os géneros alimentares, garantindo a respetiva entrega nas instalações das entidades mediadoras que os distribuem diretamente aos destinatários finais. Cumpre-nos também coordenar a parceria e proceder à articulação com a autoridade de gestão, receber o financiamento atribuído, geri-lo e transferi-lo para as organizações parceiras.

Responsabiliza-se por atingir um nº de destinatários finais de 219.

H) Conclusões

ERPI

A média mensal de 2022 foi de 48 utentes. A situação pandémica, tornou impossível a concretização de determinadas atividades, que habitualmente se desenvolveriam, nomeadamente ao nível do exterior e com a comunidade em geral. No entanto, com a parceria estabelecida com o “pedalar sem idade” foi possível proporcionar passeios mensais de Trishaws aos utentes na freguesia e na sede de município.

Manteve-se os contactos via telefone e vídeo chamadas via SKYPE. Houve uma reabertura de visitas, através da elaboração de um plano de operacionalização das mesmas, que implicou várias exigências, mas que permitiu uma maior aproximação, mais intensa e intimista com os familiares. Com estas medidas promoveu-se o bem-estar físico, psíquico e social dos utentes, bem como, o exercício, na medida do possível, dos seus direitos de cidadania.

Centro de Dia

No seguimento da pandemia, manteve-se a domiciliação do serviço, devido ao cancelamento da resposta no ano anterior, até julho 2022. No entanto, esta é uma resposta com cada vez menos procura, também devido à existência de outras, mas também devido ao receio dos próprios beneficiários da mesma.

Serviço de Apoio Domiciliário

A equipa do SAD deu continuidade à prestação de todos os serviços solicitados pelos utentes, por forma a minimizar as dificuldades dos mesmos. Devido às características etárias da população de Casével, esta resposta tem diminuído o número de utentes devido à existência da resposta de ERPI, sendo que, em 2022 houve uma redução de 16 utentes para 12 utentes ao longo da frequência anual.

POAPMC

No sentido de continuar a dar resposta aos efeitos da pandemia, manteve-se o aumento do número de destinatários finais em 50%, consequência do número de pessoas carenciadas a precisar de apoio alimentar se manter elevado.

3. Unidade de Cuidados Continuados Integrados / Unidade de Cuidados Continuados

A) Enquadramento Institucional

Esta Unidade rege-se pelo estipulado no Decreto-Lei nº101/2006, de 6 de junho, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 136/2015, de 28 de julho, e pela Portaria nº 174/2014, de 10 de setembro, pela redação que lhe foi dada pela Portaria nº 50/2017, de 2 de fevereiro, e demais normas e/ou orientações em vigor, assim como pelo Contrato-Programa/Acordo celebrado entre a Fundação Joaquim António e seus pais, a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA) e o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Beja.

A Unidade é uma resposta promovida pela Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais, adiante designada por Fundação e presta ainda um serviço em regime autónomo/privado.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), inaugurada em 2 de maio de 2011, é um estabelecimento integrado no âmbito da Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados com a continuidade de 35 camas conforme contrato/programa-acordo, atualizado a 01/05/2020 com o surgimento da COVID-19. Até ao momento não se prevê redução das 4 camas que foram concedidas pelo surgimento da pandemia.

A tipologia de Média Duração e Reabilitação (MDR) visa a reabilitação de doentes em estado de pós-agudização, com dependências que exigem tratamento em algumas ou todas as áreas de fisioterapia, terapias ocupacional e da fala, cuidados de enfermagem, acompanhamento psicológico de utentes e familiares e reinserção social e/ou familiar, para além do fornecimento dos medicamentos devidamente prescritos para o processo de reabilitação. A Unidade obriga-se ainda à prestação dos seguintes cuidados: Cuidados médicos diários; Cuidados de enfermagem permanentes; Cuidados de fisioterapia, fisioterapia, reabilitação psicomotora, terapia ocupacional, e terapia da fala, se necessários; Prescrição e administração de fármacos; Apoio psicossocial; Higiene, conforto e alimentação; Convívio e lazer; Animação sociocultural; Apoio no desempenho de todas as atividades da vida diária; Apoio nas atividades instrumentais de vida diária e os demais serviços e atividades necessários ao funcionamento da UCCI.

A Unidade de Cuidados Continuados (UCC-Regime Privado) tem ainda capacidade para mais 13 camas, 7 destinadas a tipologia de Longa Duração e Manutenção (LDM) e 6 a MDR respetivamente.

B) Objetivo Geral

- Prestar cuidados continuados de saúde e de apoio social adequados a indivíduos que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente;
- Promover a Melhoria Continua e a Humanização dos Cuidados Continuados Integrados;
- Continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, sectores e níveis de diferenciação, mediante a articulação e coordenação em rede;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na prestação dos cuidados;
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;
- Promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade da pessoa em situação de dependência através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social;
- Participação e coresponsabilização da família e dos cuidadores principais na prestação dos cuidados;
- Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados;
- Evitar rotatividade dos funcionários;
- Promover um ambiente de espírito de equipa e motivador.

C) Objetivos Específicos

Objetivo Específico	Descrição da atividade
01) Direção - Promover formação contínua nas áreas de interesse à UCC-MDR	Implementar de programa de formação interna
02) Direção - Atualização de Regulamento Interno	Apresentar para aprovação Novas alterações (com base na redação da última portaria) do Regulamento Interno à ECR
03) Enfermagem- Prevenir a gripe nos utentes	Administração da vacina da gripe nos meses preconizados
04) Direção - Acompanhar o processo de Incidência de Abuso/Negligência e Maus-Tratos contra colaboradores, utentes e familiares na UCC-MDR	Em caso de apresentação de ocorrência de Abuso/Negligência e Maus-Tratos, em impresso próprio, garantir a recolha dos factos e responder ao exposto também em impresso próprio para o efeito
05) Direção - Partilhar resultados das visitas de acompanhamento das tutelas (ECL, ECR, ERS e SS) à Direção Executiva	Sempre que a UCC-MDR seja sujeita a uma visita de acompanhamento/avaliação, será realizado um relatório com os resultados da mesma
06) Enfermagem - Manter o Processo Individual e GestcareCCI do utente atualizado à data de entrada	Verificar se os registos são realizados no prazo estipulado.

07) Enfermagem - Prevenir úlceras de pressão	Garantir que são realizados os decúbitos e a vigilância diária da pele dos utentes
08) Fisioterapia - Tratamento de disfunções físicas	Intervenções individuais
9) Serviço Social – Promover e gerir o vínculo de utente/institucionalização/colaboradores e familiares bem como, gerir a institucionalização de cada utente particularmente	Acompanhamento/prestação de apoio psicossocial e Preparação, planeamento e gestão de altas
10) Terapia Ocupacional - Melhorar/promover a autonomia do utente ao nível das suas atividades básicas de vida	Promover a autonomia ao nível de vestir e ao nível da alimentação; Melhorar as competências motoras; Promover a utilização de produtos de apoio que facilitem o desempenho dos clientes e adaptar o ambiente/contexto às necessidades do utente; Melhorar as capacidades sensório-precetivas e as capacidades cognitivas do utente; Promover a orientação espaço-temporal do utente; Melhorar/promover a autonomia do utente ao nível das suas atividades básicas de vida, fornecendo informações úteis que possam facilitar o desempenho do mesmo no pós-internamento
11) Terapia da Fala - Promover Comunicação e Deglutição funcionais	Promover a compreensão da linguagem verbal e não-verbal; melhorar a motricidade orofacial; Promover simetria facial; Aumentar a funcionalidade comunicativa; Promover a inteligibilidade do discurso; Estimular o discurso espontâneo; Promover/melhorar competências de leitura e escrita; Promover uma deglutição em segurança; Promover interação / socialização; Estimular as diferentes componentes da linguagem; Estimular as estruturas orofaciais inerentes ao processo de mastigação/deglutição, fala e expressão facial; Promover a alfabetização; Sensibilizar para as perturbações da deglutição e suas implicações na vida diária; Dar continuidade aos ganhos adquiridos pelo utente prevenindo o agravamento do estado

D) Considerações Finais

Concluído o ano 2022, cumpre-me realizar o balanço do Plano Anual de Atividades da UCCI.

Relativamente aos objetivos propostos:

- 1) Há registo das seguintes formações:
 - Tratamento de feridas, destinado a enfermeiros;
- 2) Regulamento Interno atualizado mediante as últimas redações e aprovado pela Equipa Coordenadora Regional Alentejo (ECRA) a Novembro de 2022.
- 3) Objetivo cumprido, medido mediante vacinação efetuada. Todos os utentes cuja família e/ou utente autorizou, foram vacinados em tempo útil preconizado (Outubro a Dezembro). Aproveitou-

se o momento da vacinação para efetuar alguns ensinamentos relativos à prevenção da contaminação da gripe sazonal e Sars_cov_2, aos utentes com capacidade cognitiva para os receber.

- 4) Não há registo de ocorrência de Abuso/Negligência e Maus Tratos. Contudo a unidade contou com duas reclamações no livro eletrónico. Uma a respeito de um utente da RNCCI e um a respeito de utente em regime privado, ambas atualmente arquivadas.
- 5) Contámos com a visita de acompanhamento da Equipa Coordenadora Regional às Instalações em Novembro de 2022, cujo resultado veio com indicação laranja (aspectos a melhorar). Fomos ainda sujeitos a 3 visitas de acompanhamento por parte da Equipa Coordenadora Local, cujo check list aplicada não sofreu alterações desde o ano passado, pelo que os seus resultados se mantiveram, apenas com oscilações nas horas dos profissionais afetos à UCCI.
- 6) Objetivo atingido. Os registos no Gestcare PICC foram todos realizados dentro das 24h preconizadas.
- 7) Objetivo parcialmente atingido, atendendo a existência de registos de utentes que adquiriram UP's após a admissão. Os posicionamentos foram cumpridos de acordo com o planeamento do mesmo. A maioria dos utentes internados na unidade realizaram levante diário, à exceção daqueles em que o levante seria prejudicial ao processo de cicatrização das lesões. Todas as lesões adquiridas após admissão foram cicatrizadas previamente ao planeamento de alta.
- 8) Foram efetuadas intervenções individuais de acordo com os objetivos e com o plano de intervenção definido para cada utente. As sessões de fisioterapia foram realizadas no ginásio ou nos quartos. Foram definidas como metas para este objetivo do plano de atividades uma taxa de frequência de intervenção de 80% e uma taxa de objetivos de reabilitação atingidos de 70%. A taxa de intervenção a nível da RNCCI foi de uma média anual de 85,2%, tendo a meta de 80% sido ultrapassada. No que respeita à vertente privada a média anual da taxa de intervenção foi de 84,3%
- 9) Os atendimentos aos familiares continuaram a ter algumas alterações devido à pandemia, sendo os mesmos realizados com maior frequência com recurso ao telefone. As vídeo chamadas via SKYPE mantiveram-se para alguns utentes/familiares e reuniões com familiares para gestão de internamento e preparação de alta. Ainda em relação à gestão das altas, no que concerne à programação, estas mantiveram o registo do ano anterior, ou seja, como os utentes ao carecerem da necessidade de realização do teste SARS_COV_2 antes da alta e aguardar o respetivo resultado, as datas por vezes apresentadas/propostas não foram de encontro ao planeado, tendo uma alteração de cerca de 5 dias para cada alta proposta.
- 10) Objetivos parcialmente atingidos atendendo que se verificaram ganhos parciais na autonomia dos

utentes com plano de ação específico. Como aspeto negativo a Terapia ocupacional revela que a ausência de produtos de apoio limita os ensinamentos adequados aos utentes.

11) Registou-se 70% de objetivos atingidos de 90% de intervenções efetuadas.

No ano em avaliação não foi realizada proposta de atividade na área de Psicologia Clínica e Saúde atendendo à ausência do perfil profissional por licença de maternidade.

A Direção da UCCI no ano em avaliação deparou-se com algumas limitações na concretização dos seus objetivos com a sucessiva rotatividade de funcionários, limitando o seguimento de planos e procedimentos em curso.

Relativamente à atividade registou-se no ano em avaliação o seguinte:

Utentes internados em regime público na UCCI: 98

Altas com os seguintes destinos:

- Domicílio com suporte – 34
- Transferência proximidade - 9
- Transferência ULDM - 15
- ERPI - 7
- Equipa Cuidados Continuados Integrados - 1
- Unidade de Convalescença - 1
- Centro Medicina Reabilitação do Sul - 4
- Alta Voluntária - 5
- Óbito - 26

Utentes internados em regime privado na UCC: 15

Altas com os seguintes destinos:

- Domicílio - 6

- Alta Voluntária -1

-Óbito - 3

Apesar da gestão das admissões ainda carecer dos procedimentos em vista na orientação 009/2020 que disse respeito às UCCI'S, o facto de os utentes já não terem que realizar isolamento profilático pelo período de 14 dias na data de admissão, permitiu-nos uma melhor gestão das camas, pelo que no ano de 2022 todos os meses foram atingidos acima de 85% da taxa de ocupação permitindo o ganho do bónus adicional, no valor de cerca de 16.000€.

4. Casevelimpa

A Casevelimpa foi criada como "empresa de inserção" numa parceria com o IEFP, visando a inserção no mercado de trabalho de pessoas que estivessem há algum tempo afastadas desse mercado.

Destina-se a proporcionar a empresas, sector público e particulares, serviços de limpeza, caiação, pintura e pequenas obras de conservação, de carácter pontual ou permanente. Desde 2017 a Casevelimpa deixou de ser "empresa de inserção", findando a parceria com o IEFP, e passou a ser uma resposta da Fundação visando a obtenção de fundos necessários à sua atividade social e de saúde.

Como em anos anteriores, a Casevelimpa em 2022 tentou maximizar as receitas, controlando os custos, de forma a proporcionar um serviço de qualidade aos seus clientes, e simultaneamente maior apoio à Fundação na atividade para a qual foi criada, o apoio aos mais desfavorecidos.

5. Perspetivas futuras

O futuro da Fundação passa, para além do apoio e profissionalismo dos seus trabalhadores, bem como do apoio das instituições públicas e das entidades bancárias, de ser encontrada uma solução que permita inverter os resultados negativos dos últimos anos.

Uma das possibilidades em aberto é o arrendamento de prédios rústicos para instalação de painéis solares.

Esta solução está a ser estudada desde 2020, mas ainda existem alguns entraves, nomeadamente pareceres positivos do município de Ourique e da Direção Geral do Ambiente.

6. Nota Final

Uma palavra de agradecimento e reconhecimento muito especial a todos os colaboradores que trabalham diariamente nesta instituição que têm tido tornado possível a manutenção e o desenvolvimento desta instituição.

Também um agradecimento especial às entidades publicas: a Administração Regional de Saúde do Alentejo, o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Beja, ao IEPFP e ao Município de Castro Verde pelo contínuo apoio.


Um voto de agradecimento também as entidades bancárias, aos fornecedores e aos utentes das diversas valências pela confiança depositada na Fundação.

Este Relatório foi elaborado com base nos Relatórios de Atividade da Diretora do Estabelecimento Residencial, Apoio Domiciliário e Centro de Dia – Dra. Elisabete, da Diretora da Unidade de Cuidados Continuados – Dra. Mariana e do responsável da Casevelimpa – Jorge Santos.

Casével, 19 de julho de 2023

Maria Cândida de O. S. Passareira

A Tesoureira


A Secretária